

REUNIAO DE COORDENADORES DE POS-GRADUACAO - 05/08/96

Presentes:

Ana Maria de C. Moura (anamoura@ime.eb.br)
Andre C. P. LF de Carvalho (andre@icmsc.usp.br)
Arlindo Gomes de Alvarenga (agomes@inf.ufes.br)
Cid Carvalho de Souza (cid@dcc.unicamp.br)
Flavio Rech Wagner (flavio@inf.ufrgs.br)
Jose' Augusto Suruagy Monteiro (suruagy@di.ufpe.br)
Julio Cesar Leite (julio@inf.puc-rio.br)
Maria Elenita Nascimento (elenita@cic.unb.br)
Maria Izabel Cabral (izabel@dsc.ufpb.br)
Murilo S. de Camargo (murilo@inf.ufsc.br)
Nivio Ziviani (nivio@dcc.ufmg.br)
Roberto Haxsel (roberto@inf.ufpr.br)
Wanderley Lopes de Souza (desouza@dc.ufscar.br)

Nesta reuniao foram discutidos basicamente os dois primeiros itens da pauta:

- 1) Discussao sobre a estrategia para atacar o problema do deficit de bolsas.
- 2) Levantamento do estado da area

ESTRATEGIA PARA O DEFICIT DE BOLSAS:

Suruagy relatou que o documento sobre o deficit de bolsas (<http://www.di.ufpe.br/~suruagy/bs3.ps>) foi enviado tanto `a CAPES (Bigonha, Ricardo Martins e Abilio) quanto ao CNPq (Eduardo, Marisa e Tundisi) na semana de 10 a 14 de junho. Oficialmente nao houve nenhuma resposta ao documento. Silvio havia comentado que nenhuma area tinha apresentado um documento tao completo. Apos a reuniao, Bigonha mencionou que a comissao de avaliacao da CAPES incluiu-o como Anexo (B) ao documento de area.

Como este e' o periodo de estudo e definicao das quotas de bolsas para o proximo ano, decidimos atualizar o documento com as necessidades para os proximos anos e irmos a Brasilia nos reunir tanto com a CAPES quanto com o CNPq.

Dados para a atualizacao do documento:

- Previsao de necessidades de bolsas para os proximos anos (97,98,99 e 2000).

Deve ser indicado o numero potencial de alunos (dobro do numero de orientadores) e um crescimento mais realista tendo como base a quota atual do curso e o fato de que qualquer crescimento sera' gradativo.

- Previsao de titulações para o mesmo periodo (97,98,99 e 2000).

A ideia seria fazermos uma previsao da evolucao da relacao B/T.

- Dados sobre a situacao dos alunos no periodo de 1988 a 1996.

A CAPES pediu que cada curso enviasse um quadro sobre a situacao dos

alunos que entraram no periodo de 1988 a 1996, com data limite de 30/6/96.

A ideia seria que cada programa envie a Suruagy via fax (081-271-8438) as tabelas que foram enviadas `a CAPES. Estes dados seriam totalizados e eventualmente usados no documento se conseguirmos uma analise rapida dos mesmos.

- Dados de outras areas.

Vamos obter dados de area afim como a Engenharia Eletrica para termos uma referencia: estamos reclamando com a barriga cheia? Ou a nossa situacao e' a mais grave?

Data da reuniao em Brasilia:

Na reuniao havia sido sugerido os dias 29 ou 30 de agosto, ficando Elenita encarregada de verificar as disponibilidades de nossos interlocutores e o apoio local.

Posteriormente, Bigonha sugeriu que a reuniao seja realizada no dia 9/9 pois ele estara' la' na CAPES neste dia. Ele ficou de verificar com o Ricardo Martins para marcar a nossa reuniao.

Outros topicos discutidos:

- Nivio sugeriu que aproveitassemos a nossa ida a Brasilia para visitar tambem o Congresso Nacional, em particular, a Comissao de C&T.

- Caracterizar a situacao diversificada dos cursos consolidados, em consolidacao e novos.

- Apresentar o tempo medio de titulacao.

- Fazer alusao a documentos elaborados pelos representantes da area em anos anteriores. Nivio lembrou de alguns documentos escritos pelo Lucena.

- Usar criterios comuns ao computar o deficit de bolsas (no documento original pode ter havido interpretacoes variadas quanto ao deficit: alguns usaram a demanda qualificada mas que nunca chegou a se matricular, outros usaram o numero de alunos matriculados sem bolsa).

- Ampliar o numero de bolsas para a area atraves da lei 8248. Como proceder? Houve a sugestao de que fossem feitas negociacoes conjuntas por exemplo pelo ProTeM e/ou pela SBC.

Fazer orcamento das necessidades em termos de recursos incluindo ai as taxas de bancada e academicas.

- Corte de bolsas no exterior.

- Elenita sugeriu que ao inves de fazermos reunioes com as agencias e Congresso, poderia ser organizado um Workshop ao qual os dirigentes seriam convidados. Foi contraargumentado que corriamos o risco de

termos apenas funcionarios de terceiro escalao das agencias.

LEVANTAMENTO DO ESTADO DA AREA:

Nao chegamos a nos aprofundar neste tema, apenas foi mencionada a necessidade de contratarmos um estudo mais detalhado para verificarmos qual o estado atual da area (que inclui esta situacao de bolsas e outros aspectos discutidos durante o SECOMU).